

POLÍTICAS CURRICULARES E FORMAÇÃO DOCENTE NA UERN: O CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM QUESTÃO

Manoel Marley Caldas da Silva¹

Meyre-Ester Barbosa de Oliveira²

Resumo

Os cursos de licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) vêm acompanhando o movimento de reformulação curricular em suas propostas de formação – Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs)-, em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Superior no Brasil (Oliveira; Oliveira, 2013). Nesse processo de construção do currículo destinado à formação inicial dos professores da educação básica na instituição, diferentes sentidos são negociados/tensionados no contexto da produção dessas propostas curriculares, na medida em que os PPCs das graduações devem se alinhar às demandas impostas pelas políticas curriculares externas à instituição e, ao mesmo tempo, responder as demandas internas e do campo profissional.

É nesse contexto de produção curricular no âmbito dos cursos de formação docente da UERN, que se demarca a temática apresentada neste resumo expandido, o qual reúne parte de uma pesquisa em desenvolvimento à nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC/UERN), vinculado à linha de Formação humana, Docência e Currículo. Para tanto, questiona: como os professores da formação pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB) da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais (FANAT/UERN) articulam/tensionam sentidos e discursos na recontextualização do novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC)? Objetiva-se, nesse processo, investigar o movimento de produção de discursos e sentidos negociados/tensionados pelos professores da formação pedagógica do curso de LCB da FANAT/UERN no desenvolvimento do novo PPC.

A exigência da reformulação curricular para o curso em questão, originou-se a partir do Decreto nº 30.370, emitido 03 de Fevereiro de 2021 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/RN), o qual estabeleceu a partir dessa determinação legal, a renovação de reconhecimento por um período de até 3 anos. O relatório da avaliação também sinalizou a necessidade da construção de uma nova proposta curricular, a fim de adequar a formação dos licenciandos às novas DCNs para a educação superior até então vigentes no país (Rio Grande do Norte, 2021; Uern, 2023).

Visando o atendimento do decreto estadual, foi aprovado em 2022, através da Resolução nº 81/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UERN) uma nova proposta curricular para o curso (Uern, 2022), em atendimento às competências gerais e específicas para a educação básica e profissional docente aferidas, respectivamente, pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) e BNC-Formação (Brasil, 2019). Esta última, por meio da Resolução CNE/CP nº 02/2019, instituiu as novas DCNs para os cursos de

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC/UERN). Licenciado em Ciências Biológicas (UERN). Email: manoelmarleyh@gmail.com.

² Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC/UERN). Email: meyreoliveira@uern.br.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate



26 a 28 de novembro de 2025

formação inicial de professores no Brasil, sendo também denominada de Base Nacional de Formação Docente (BNC-Formação) (Brasil, 2019; Uern, 2022).

A elaboração dessa pesquisa justifica-se pela possibilidade problematizar a lógica que orienta a construção/implementação das propostas curriculares para os cursos de licenciatura da instituição e, de modo específico, nas práticas profissionais dos professores responsáveis pela formação pedagógica nos cursos de formação docente. Nessa perspectiva, metodologicamente, dialoga-se com a noção pós-estruturalista de currículo, com arrimo na abordagem do Ciclo de Políticas e na Teoria da Atuação, desenvolvidas, respectivamente, pelos sociólogos ingleses Stephen Ball e colaboradores (1992) e Ball; Maguire e Braun (2016).

O ciclo de políticas considera a associação, produção e recontextualização dos contextos macro e micro na “implementação” das políticas educacionais. Conforme discorre Mainardes (2006), essa abordagem constitui um referencial teórico-analítico útil que possibilita a investigação crítica da trajetória das políticas, englobando aspectos relativos à sua criação, implementação, resultados e efeitos sob diferentes contextos. Ball (1994; 1998) compreende que a política não se restringe às decisões tomadas pelo contexto de influência e, desse modo, apresenta uma concepção discursiva em torno do texto político, considerando a interdependência entre os contextos de influência (construção da política), produção de texto (materialização da política) e prática (implementação da política).

Do mesmo modo, Frangella e Oliveira (2017, p. 24), consideram que tal abordagem na análise das políticas educacionais, “problematiza a ideia de que haja um centro fixo de decisão em favor de uma concepção que articula política e prática”. Na concepção das autoras, a política, a partir dessa perspectiva cíclica, deixa de se restringir às decisões de um poder central e passa a se articular aos contextos de atuação dos sujeitos, e daí a importância de reconhecimento dos sujeitos (professores) como atores dos textos políticos, ao interagir com/na e sobre as instâncias educacionais, interpretando-as e, assim, produzindo novos sentidos para as práticas pedagógicas. A teoria da atuação, nessa conjuntura, favorece a identificação das dimensões contextuais onde as políticas são recontextualizadas (Ball; Maguire e Braun, 2016).

Ao integrar essa concepção cíclica e discursiva em torno das políticas curriculares, a problemática da pesquisa aqui apresentada considera que a reformulação curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB) da FANAT/UERN não pode ser apenas concebida sob a ótica de cumprimento às orientações externas (BNCC e a BNC-Formação); e bem como as normativas internas (decretos avaliativos da qualidade do curso, fornecidos pelo CEE/RN e outros instrumentos legais), o que nos possibilita avançar na possibilidade de investigar movimentos de produção discursiva e tensionamento de sentidos em torno da atuação dos professores da formação pedagógica do referido curso durante a recontextualização do PPC.

Em relação à noção de currículo, dialogamos com a concepção pós-estruturalista, ao considerar a dimensão discursiva que engloba a prática curricular. O currículo, nessa perspectiva, é compreendido como luta política por significação (Lopes, 2004; Macedo, 2006; Frangella, 2016; Lopes e Macedo, 2011), ao considerar os diferentes sentidos negociados/tensionados pelos sujeitos que atuam na construção do próprio currículo, promovendo a ressignificação das dicotomias e/ou binarismos (construção/implementação) em torno desse significado.

Considerando que a pesquisa ainda se encontra em fase de desenvolvimento mostrou-se relevante apresentar um esboço acerca das etapas selecionadas para a investigação do



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate



26 a 28 de novembro de 2025

problema.

Tomando-se como base o referencial teórico-metodológico utilizado, para o contexto de influência faz-se necessário conhecer as DCNs para a educação superior (cursos de licenciatura) no Brasil, com o intuito de perceber a relação existente entre os aspectos globais (demandas externas associadas à formação de professores), aos locais (como os currículos dos cursos atendem esses aspectos), de modo a identificar questões relativas à lógica da performatividade (Ball, 2001) das políticas educacionais sobre os currículos das licenciaturas.

No contexto de produção do texto, será analisado o PPC do curso, com especial atenção para a nova organização curricular, destacando as principais modificações, em virtude da BNC-Formação.

O contexto da prática será evidenciado a partir da atuação da referida política curricular no próprio curso, considerando duas dimensões. A primeira consiste na realização de entrevistas semiestruturadas com os professores da formação pedagógica do referido curso; e a segunda, a partir das reflexões construídas em um diário de campo pelo mestrando, durante a vivência no Estágio de Docência com os alunos da disciplina de “Ensino e Currículo em Ciências e Biologia na Educação Básica”, ofertada no 2º período da nova matriz curricular da LCB na FANAT/UERN. O Diário de pesquisa (DP), surge como oportunidade de perceber as articulações sobre currículo, formação e docência entre o estagiário-docente, a professora da disciplina e os licenciandos, considerando o aspecto autoformativo que agrega a escrita de si e do outro (Barbosa e Hess, 2010). Com esse arcabouço teórico e metodológico, espera-se compreender outros sentidos que são atribuídos ao processo de reformulação curricular do curso em questão, no contexto do desenvolvimento das práticas pedagógicas dos docentes atuantes na modalidade de licenciatura. Consideramos, para tanto, que tais docentes, ao intervirem na formação inicial de professores de ciências e biologia na instituição, também produzem currículo no processo de recontextualização das políticas de formação docente que incidem sobre os cursos de licenciatura na UERN.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Políticas curriculares. Ciências biológicas.

Referências

BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools**: case studies in policy sociology. London: Routledge, 1992.

BALL, S. J. , MAGUIRE, M., BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas**: atuação em escolas secundárias. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BALL, S. J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, p. 99-116, Jul/Dez 2001.

BALL, S. J. **Education Reform**: a critical and post-structural approach. Buckingham: Open University Press, 1994.

BALL, S. J. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, L.H. (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998, pp.121-137.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate



26 a 28 de novembro de 2025

BARBOSA, J.; HESS, R. **O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo**. Brasília: LiberLivro, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 29 de setembro. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de Dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file.pdf>. Acesso em: 13 de abril de 2025.

FRANGELLA, R. C. P.; OLIVEIRA, M. E. B. Políticas curriculares e formação de professores: isto e aquilo? ou o mesmo? In: FRANGELLA, R. C. P. OLIVEIRA, M. E. B. (Orgs); **Currículo de Formação de Professores: Sobre fronteiras e atravessamentos**. Curitiba: CRV, 2017.

FRANGELLA, R. de C. P. Políticas de formação do alfabetizador e produção de políticas curriculares: pactuando sentidos para formação, alfabetização e currículo. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 107–128, 2016. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.11i1.0005. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxised>.

OLIVEIRA, M. B.; OLIVEIRA, M. E. B. A produção curricular nos cursos de licenciatura da UERN: recontextualização das políticas de formação de professores? In: **VII Seminário Internacional - As Redes Educativas e as Tecnologias: transformações e subversões na atualidade**. UERJ/RJ, 2013. Acesso em: 14 de abril de 2025.

LOPES, A. C. Políticas de Currículo: mediação por grupos disciplinares de ensino de ciências e matemática. In: **Currículo de ciências em debate** - LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Orgs) - Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Papirus, 2004.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, E. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, pp. 285-296, maio/ago, 2006.

MAINARDES, J.. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 94, p. 47–69, jan. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWNtVxYtCQHCFyhsJ/>. Acesso em: de agosto. 2025.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto nº 30.370, de 02 de fevereiro de 2021**. Dispõe sobre a renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central, em Mossoró/RN, 2021. Disponível em: https://www.uern.br/controledepaginas/proeg-atos-regulatorios-reconhecimento/arquivos/4239decreto_n_30.370_de_02_de_fevereiro_de_2021_doe_03.02.2021...pdf. Acesso em: 01 de setembro. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 81/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)**. Aprova o Projeto Pedagógico do



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate



26 a 28 de novembro de 2025

Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Central. Disponível em: https://www.uern.br/controledepaginas/documentos-legislacaoconsepe/arquivos/5105resolucao_n_2022_81_consepe_aprova_ppc_graduacao_ciencias_biologicas_grau_academico_licenciatura_presencial_campus_central.pdf. Acesso em: 29 de setembro. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Faculdade de Ciências Exatas e Naturais - FANAT. Departamento de Ciências Biológicas (DECB). **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Mossoró/RN, 2023. Disponível em: <https://portal.uern.br/proeg/wp-content/uploads/2024/08/PPC-2023-CIENCIAS-BIOLOGICAS-LICENCIATURA-HOMOLOGADO-EM-12.04.2024.pdf>. Acesso em: 28 de junho. 2025.